



Práticas de Controles Gerenciais: Um Estudo Comparativo entre Empresas Franqueadas e Independentes do Setor de Cosméticos e Perfumaria da Cidade de Recife/PE

EDNA MARIA DE MELO VIEIRA

Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE
Endereço: Rua Maria Moreira de Sá, nº 85. São José. Cajazeiras/PB – CEP: 58.900-000
E-mail: ednamelo2@gmail.com. Telefone (83) 99935-5055

KARENN PATRÍCIA SILVA SIQUEIRA

Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE
Endereço: Quadra 01 Casa 20, São Pedro. Teresina/PI – CEP: 64018-370
E-mail: karensiqueira@hotmail.com. Telefone: (86) 99918-8068

DR. JERONYMO JOSÉ LIBONATI

Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo, USP Professor
Titular do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade Federal de Pernambuco
Endereço: Av. dos Economistas, s/n Cidade Universitária, Recife/PE, CEP: 50670-901
E-mail: jeronymolibonati@yahoo.com.br. Telefone: (81) 2126.8360

DR. GILBERTO FERNANDES VIEIRA

Professor Adjunto da Unidade Acadêmica de Ciências Exatas e da Natureza da Universidade Federal de Campina Grande.
Endereço: Rua Maria Moreira de Sá, nº 85. São José. Cajazeiras/PB – CEP: 58.900-000
E-mail: gilberto@cfp.ufcg.edu.br. Telefone: (83) 9195-2590

RESUMO

Este estudo teve por objetivo investigar as principais práticas dos controles gerenciais utilizados nas empresas franqueadas e independentes do segmento de cosméticos e perfumaria da cidade de Recife-PE para posterior análise comparativa. Para atingir tal propósito, realizou uma pesquisa de levantamento na qual aplicou-se um questionário com perguntas fechadas a uma amostra não probabilística de 36 empresas (8 franqueadas e 28 independentes). Os dados obtidos foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial com a utilização de testes não paramétricos (Exato de Fisher e Mann-Whitney). Dentre os principais resultados da análise descritiva, verificou-se que os controles mais utilizados, tanto pelas empresas franqueadas como pelas empresas independentes foram o controle de estoque (87,5% e 96,4%) e o controle de fluxo de caixa (75% e 89,3%) respectivamente, sendo o controle do pagamento dos empréstimos tomados o menos utilizado por ambos os grupos. Além disso, os resultados apontaram para a inexistência de diferença significativa quanto ao uso da maioria dos controles entre as empresas da amostra, o que significa que a utilização de grande parte desses controles independe do perfil de propriedade de ativo da empresa (franquiada ou independente). Entretanto, no que se refere ao controle de gastos, o teste Exato de Fisher apresentou *p-value* (0,4%), revelando a existência de diferença estatisticamente significativa em relação a esse tipo de controle, fato que comprova a predominância de sua utilização pelas empresas independentes. A partir dessas constatações, infere-se que as práticas de controle gerencial, em especial aquelas relacionadas ao controle de gastos, podem apresentar diferenças quanto à sua utilização entre os dois grupos de empresas investigados.

Palavras-chave: Controles Gerenciais. Franquia. Negócio Independente.